

JT  
16/12/97 13-A  
27

## GOVERNO QUER PROMOVER TURISMO EM ÁREAS INDÍGENAS Pólos na Amazônia

O Ministério do Meio Ambiente obteve um empréstimo de US\$ 10 milhões do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) para explorar o potencial turístico da Amazônia, incluindo as áreas ocupadas por tribos indígenas; segundo anunciou o ministro Gustavo Krause, que abriu ontem o Congresso e Exposição Mundial de Ecoturismo, no Riocentro (RJ). Parte do dinheiro já foi usado para a confecção de um manual para ensinar os índios da Amazônia a encarar o turismo ecológico como forma de ganhar dinheiro e, ao mesmo tempo, de preservar o meio ambiente. O ministério ainda está negociando mais US\$ 200 milhões com o BID para desenvolver o projeto de ecoturismo na região. Com os US\$ 10 milhões que já foram liberados, foram criados nove pólos de ecoturismo em cada um dos Estados da Amazônia Legal e produziu jogos sobre a região com os aspectos da fauna e da flora destinados para 35 mil alunos de 1.º grau.

O ministro afirmou que o *Manual Indígena de Ecoturismo* servirá como estímulo para a própria preservação das tribos indígenas. O material foi elaborado com o apoio da Fundação Nacional do Índio (Funai) e teve a participação de vários grupos indígenas, em especial os de etnia Kaxinawá e Kulina, do Acre, que fizeram 72 ilustrações para o livro. São 64 páginas que visam a orientar os índios sobre como vender os seus produtos e como lidar com os turistas.

## Cartilha

### ÍNDIOS RECEBEM DICAS

O ecoturismo é um mercado que movimentará 20% do mercado de turismo no mundo por ano, segundo informou o secretário-geral da Organização Mundial do Turismo (OMT), Francesco Frangialli, que participou do congresso. A cada ano, 595 milhões de turistas desembarcam em diferentes países do mundo, gerando um mercado de US\$ 420 bilhões.

Segundo Frangialli, geralmente as pessoas que fazem ecoturismo são de alto poder aquisitivo e estão interessadas na preservação da natureza. Ele afirmou que a prática de ecoturismo no Brasil ainda é tímida, se o quadro for comparado a países como Austrália e da Europa.

O manual traz sete princípios que devem orientar o ecoturismo em terras indígenas.

1. A tradição indígena deve prevalecer sobre os interesses do turismo.

2. O ecoturismo deverá levar em conta o grau de aculturação da sociedade indígena.

3. O ecoturismo deve respeitar e valorizar as culturas locais, evitando modificá-las.

4. O uso sustentável dos recursos naturais deve ser incentivado.

5. É importante motivar a participação efetiva da comunidade indígena em todo o processo, cabendo a essa comunidade a gestão do ecoturismo em suas terras.

6. O ecoturismo deve criar recursos econômicos que ajudem a melhorar a qualidade de vida das populações envolvidas.

7. O ecoturismo deve ser atividade complementar e de apoio às atividades tradicionais das regiões onde é exercido.